

Diretrizes da Fase II

A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

Este documento descreve os Procedimentos da Fase Dois, projetados para permitir a retomada de Missas internas na Diocese de Bridgeport de maneira segura e reverente. Esses procedimentos se aplicam igualmente à celebração de todas as Missas de domingo, Missas dos dias úteis, Missas fúnebres, casamentos nupciais e batismos.

As Missas em recinto fechado podem retomar a partir do fim de semana da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (13 e 14 de junho). Missas nos dias úteis, Missas funerárias e Missas nupciais também podem ser retomadas dentro de uma Igreja paroquial no mesmo fim de semana. Todas as paróquias devem fazer todo o esforço para começar a oferecer Missas internas até o 13º domingo do tempo comum (27 e 28 de junho). Se um Padre acha que isso não é viável, ele deve discutir sua situação particular com o Vigário Geral.

Antes que qualquer paróquia possa começar a celebração de Missas em ambientes fechados, cada Padre deve enviar planos de reabertura ao respectivo Decano. Os Decanos são responsáveis por revisar e aprovar os planos. Após o recebimento de um plano paroquial, o Decano deve enviar uma cópia ao Vigário Geral para sua revisão. Todo Padre deve ter seu plano aprovado pelo respectivo Decano pelo menos 5 dias antes do início de sua primeira Missa no interior da Igreja.

É permitido continuar oferecendo missas ao ar livre, dada a capacidade limitada de assentos devido ao distanciamento social. A capacidade de Missa ao ar livre foi revisada. Não mais que 150 pessoas (incluindo clérigos, funcionários, voluntários e participantes) podem estar presentes em uma Missa ao ar livre. Não há limite de capacidade ao ar livre se os participantes permanecerem dentro de seus carros para uma Missa no estacionamento da paróquia enquanto houver 6 metros de distância entre os carros e cada carro pode sair a qualquer momento.

As Missas podem ser transmitidas simultaneamente para outros locais (internos ou externos) nas propriedades da paróquia, desde que todas essas diretrizes para Missas dentro da Igreja sejam respeitadas nesses locais auxiliares. O limite de capacidade para Missas em ambientes fechados é menor de 25% de ocupação pelo código de incêndio ou 100 pessoas (incluindo clérigos, funcionários, voluntários e participantes). Essa capacidade também deve garantir 6 pés de distância social em todas as direções entre indivíduos ou unidades domésticas. Portanto, com o distanciamento social, a capacidade de uma Igreja pode ser inferior a 100 pessoas. Esse limite de capacidade aplica-se ao número total de pessoas em áreas internas da propriedade paroquial para uma determinada Missa. Como exemplo, se a capacidade da Igreja com distanciamento social dentro da Igreja principal for de 60 pessoas, apenas 40 pessoas poderão estar sentadas em um local auxiliar interno. Se a transmissão simultânea para uma área ao ar livre, esta área não deve ter mais de 50 pessoas.

As Diretrizes Interinas para Comunidades de Fé do CDC também serão úteis na preparação para as Missas em ambientes fechados e podem ser encontradas clicando no seguinte link:

https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/php/faith-based.html?utm_source=hs_email&utm_medium=email&utm_content=88391390&hsenc=p2ANqtz--fohvEYK1oveVmVFX5Xg1DsHnW8UxwChmU mm6V2Xjq8S i7u6cPHQluJ2-sZHEmZlHikPoghk6WfFLqgyf2Hwh4nQw&hsmi=88391390

Diretrizes da Fase II
A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

Preparação Necessária Antes do Início da Primeira Missa no Interior da Igreja

Section 1.00 Preparação Inicial da Igreja

1) Uso de materiais impressos:

- a) Todos os hinários, folhetos, e missaletes devem ser removidos dos bancos e armazenados durante toda a pandemia. Nenhum outro material pode ser deixado nos bancos.
- b) Auxiliares de Adoração impressos não devem ser distribuídos.
- c) Nenhum material deve estar em exibição no mural de informações ou no vestibulo da Igreja. Isso inclui todas as prateleiras de materiais, textos impressos etc.
- d) Os boletins de domingo devem estar disponíveis no site da paróquia e não devem ser entregues no momento.

2) As fontes de Água Benta devem permanecer vazias até novo aviso.

3) Os bancos devem ser marcados com indicadores físicos de distanciamento social.

- a) Fita removível, como a fita do pintor, é incentivada. Esses marcadores devem indicar seções de 6 pés em cada banco utilizável.
- b) Em algumas Igrejas, todos os outros bancos podem ser usados se estiverem separados por um metro e meio; em outras Igrejas, pode ser necessário um terceiro banco. Isso deve ser cuidadosamente medido e depois marcado, para que fique claro para todos os participantes onde é permitido sentar.

4) As placas devem ser colocadas perto de todas as áreas de entrada e saída, explicando claramente que são necessárias máscaras e distanciamento social. Além disso, deve ser lembrado que qualquer pessoa que não esteja se sentindo bem ou que tenha sido recentemente exposta a alguém que é positivo para COVID-19 não deve entrar no prédio. Além disso, as pessoas no grupo de risco devem ser desencorajadas a comparecer pessoalmente.

5) As cestas de coleta devem ser colocadas em um local visível. Deve ficar claro para os paroquianos quando as doações devem ser feitas. De preferência, a cesta de coleta deve estar disponível quando eles entram ou saem da Igreja. A passagem de cestas de coleta não é permitida. As doações online devem continuar a ser incentivadas.

- a) A cesta deve ser monitorada por um voluntário dedicado enquanto estiver disponível para uso. Depois que todos estiverem sentados ou depois que todos saírem da Igreja, dois voluntários separados a um metro e meio deverão levar a coleta ao local seguro predeterminado.
- b) Se o Padre decide disponibilizar o cesto de coleta antes e depois da Missa, esse processo deve ser feito imediatamente antes do início da Missa e depois novamente que todos saírem da Missa.

6) Uma pequena mesa deve ser colocada onde o ministro da Comunhão distribuirá a Santa Comunhão. A mesa deve ser grande o suficiente para acomodar um desinfetante corporal, purificador, cibório e mãos.

Diretrizes da Fase II

A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

- a) As marcações (como a fita do pintor) devem ser colocadas com um metro e meio de distância no chão, aproximando-se desta mesa, indicando o distanciamento físico dos comunicantes na linha da Comunhão.
- 7) **Um plano de saída** da assembleia deve ser criado para que o distanciamento físico de dois metros seja observado quando os fiéis deixarem a Igreja.

Section 1.01 **Higienização Inicial da Igreja**

- 1) **A Igreja, incluindo os banheiros, deve ser desinfetada** por profissionais com experiência em desinfetar espaços para o coronavírus antes da celebração da primeira Missa em ambientes fechados.
- a) Se uma paróquia não puder pagar os custos com a contratação de um profissional, os voluntários com o Equipamento de Proteção Individual (luvas, máscara e protetor facial) adequados deverão limpar todas as áreas de alto contato da Igreja, incluindo banheiros com toalhetes ou spray. As áreas de alto toque incluem maçanetas, barras de portas, interruptores de luz, torneiras, pias, microfones, banheiros, bancos, ambo e a parte superior dos trilhos do altar, se forem usados para a Comunhão.
 - b) Para obter diretrizes adicionais, consulte as instruções do CDC para limpeza e desinfecção de suas instalações: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/disinfecting-building-facility.html>
 - c) Desinfetantes aprovados pela EPA que matam o vírus que causa o COVID-19 devem ser usados ao limpar a Igreja. Clique no link a seguir para obter uma lista de produtos desinfetantes aprovados pela EPA: <https://www.epa.gov/pesticide-registration/list-n-disinfectants-use-against-sars-cov-2>
- 2) **Os banheiros podem permanecer fechados nessa fase, mas se disponível, prepare a área do banheiro dessa maneira ou de maneira semelhante:**
- a) Apenas uma pessoa de cada vez pode ocupar o banheiro.
 - b) Na entrada do banheiro, se possível, o piso deve ser marcado em intervalos de 6 pés, começando a 6 pés da porta.
 - c) Coloque toalhetes higiênicos e um pequeno cesto de lixo em cada banheiro.
 - d) Coloque uma placa na porta e em cada banheiro indicando o seguinte:
 - I. Apenas um ocupante no banheiro de cada vez.
 - II. Ao esperar, mantenha-se afastados pelo menos 6 pés (conforme indicado pelas marcações do piso, se aplicável).
 - III. Limpe o assento do vaso sanitário com toalhetes higienizadores antes e após cada uso. Descarte esses lenços no lixo. Não os lave.
 - IV. Lave bem as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos antes de sair do banheiro.
- 3) **O desinfetante para as mãos deve ser disponibilizado em todas as entradas e saídas por toda a Igreja, nos banheiros, próximo ao ambiente da distribuição da Comunhão.**

Diretrizes da Fase II
A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

Section 1.02 Preparação do Clero, Equipe Paroquial, Voluntários e Participantes da Missa

- 1) Padres e Administradores paroquiais são considerados os administradores do programa que garantem o seguinte:**
 - a) As diretrizes são implementadas e seguidas.
 - b) Existem programas de treinamento para funcionários e voluntários.
 - c) Forneça equipamento de proteção individual (EPI) a todos os clérigos e funcionários que participam da liturgia.
 - d) Certifique-se de que os voluntários tragam seus próprios EPIs, conforme necessário, com base em suas responsabilidades. A paróquia pode fornecer EPI, se necessário.
 - e) Antes de cada Missa, eles ou seu delegado devem pedir ao clero, equipe e voluntários que confirmem que não experimentaram nenhum sintoma definido pelo CDV-19 do COVID-19.
 - f) Instrua os membros do clero, equipe e voluntários a permanecerem em casa se estiverem doentes ou apresentarem sintomas definidos pelo CDC da COVID-19.
- 2) Participação dos Ministros Litúrgicos:**
 - a) Para esta fase da reabertura de nossas Igrejas, os seguintes ministros leigos podem participar da celebração da Missa (interior e exterior): Leitores, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, Acompanhante e Cantor (devem estar a 12 pés de distância) da congregação.
 - b) Os leitores e ministros extraordinários devem assistir a um breve vídeo de treinamento antes de servir. Em breve, este vídeo estará disponível no site do Instituto de Liderança Diocesano.
 - c) O bispo está permitindo que aqueles que foram instalados em várias funções litúrgicas se recusem a servir durante esta fase e ainda permaneçam em boa posição.
 - d) Aqueles com mais de 65 anos ou com problemas de saúde subjacentes não devem servir no momento.
 - e) Coroinhas de altar não estão autorizados a servir nesta fase.
- 3) Uso de máscaras faciais:**
 - a) O pessoal da paróquia e os voluntários devem usar máscaras faciais o tempo todo. Eles podem remover suas máscaras apenas ao receber a Comunhão, de acordo com as diretrizes da Comunhão.
 - I. Os funcionários e voluntários da paróquia devem usar luvas descartáveis. Se não houver luvas disponíveis, é necessária uma higienização frequente das mãos.
 - b) Todos os membros da congregação precisam usar máscaras, desde o momento em que deixam seus carros no estacionamento até o momento em que retornam aos seus carros, com algumas exceções:
 - II. Crianças menores de dois anos não devem usar máscaras.
 - III. Os pais devem julgar as crianças entre dois e cinco anos de idade se devem usar uma máscara.

Diretrizes da Fase II

A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

- IV. Todas as pessoas que reivindicam uma isenção por um motivo legítimo de saúde (que não represente risco para outras pessoas) podem deixar de usar uma máscara.
 - V. Os fiéis podem remover suas máscaras faciais apenas ao receber a Comunhão, de acordo com as diretrizes da Comunhão.
- c) A seguir, são apresentadas as diretrizes para o uso de máscaras faciais pelos padres.
- I. Se o padre estiver sozinho no santuário, ou se for acompanhado apenas por um diácono e / ou concelebrante (s) no santuário com distanciamento social adequado durante a celebração da Missa, o uso de uma máscara facial será opcional. Ele deve, no entanto, usar uma máscara facial para a distribuição da Sagrada Comunhão.
 - II. Se o Padre não estiver usando máscara facial durante a celebração da Missa, ele deve manter uma distância de três metros da congregação.
 - III. Se ministros litúrgicos leigos estão presentes no santuário durante a celebração da Missa, o sacerdote deve usar uma máscara facial. Ele pode remover sua máscara para proclamar o Evangelho e pregar.
- d) Os diáconos têm a opção de usar máscaras durante a celebração da Missa, desde que apenas o clero esteja no santuário. Cabe exclusivamente ao diácono decidir com base em suas circunstâncias individuais. Se o diácono optar por não usar uma máscara, ele deve manter o distanciamento social adequado na medida do possível. Se houver ministros leigos, ele deve usar uma máscara.
- e) Todos os ministros litúrgicos leigos devem usar máscaras faciais.
- I. Os leitores podem remover sua máscara ao proclamar as Escrituras. O leitor deve limpar o microfone com um pano higiênico após a leitura.
- 4) **Distanciamento social e capacidade da igreja:**
- a) O distanciamento social estrito de pelo menos 6 pés deve ser mantido sempre com qualquer pessoa fora da casa imediata de uma pessoa. O distanciamento social deve ser mantido desde o momento em que uma pessoa ou família deixa o carro até o momento em que retorna.
 - b) É aceitável que as pessoas que estão subindo para receber a Santa Comunhão passem por pessoas sentadas em bancos com menos de um metro e oitenta de espaço, uma vez que esta ação é breve e não se qualifica como exposição prolongada aos envolvidos.
 - c) As restrições de capacidade do estado devem ser seguidas conforme definido anteriormente.
- 5) **Pelo menos um membro da equipe ou voluntário deve estar presente enquanto a Igreja estiver em uso para garantir o cumprimento dessas instruções e protocolos de higiene.**

Diretrizes da Fase II

A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

Part 2. Diretrizes Litúrgicas para a Celebração da Missa no interior da Igreja

Section 2.00 Diretrizes Gerais

- 1) **As portas de entrada e saída devem ser apoiadas ou mantidas abertas no início e no final da Missa para impedir que as pessoas toquem as maçanetas, maçanetas.**
 - a) Se o tempo permitir, as janelas da Igreja devem ser deixadas abertas para melhorar a circulação de ar. É permitido operar sistemas de ar condicionado quando o tempo justifica seu uso.
 - b) Funcionários, ou outros voluntários devem ajudar a direcionar as pessoas para os bancos marcados.
 - c) Funcionários, ou outros voluntários devem garantir que ninguém se reúna no espaço comum, como vestíbulos, saguões, salas comunitárias e polivalentes ou espaços para eventos.
 - d) Recomenda-se que apenas um acompanhante cumpra o ministério da música durante esta fase. Com base em pesquisas científicas e na opinião da Associação Nacional de Professores de Canto (NATS), da Associação Americana de Diretores de Corais (ACDA), da Chorus America, da Associação Médica de Artes Cênicas (PAMA) e do canto congregacional da Associação Médica Católica pela assembleia está suspenso até novo aviso. Como o canto expulsa significativamente mais partículas de vírus em aerossol do que o discurso, ele cria um risco muito maior de espalhar o vírus. Em particular, os coros não devem ensaiar ou cantar até novo aviso.
 - e) Os membros do clero são isentos do distanciamento social quando realizam rituais religiosos individuais, desde que o membro do clero e a pessoa que recebe o ritual estejam socialmente distantes de todos os outros. Por exemplo, um membro do clero distribui a Sagrada Comunhão, desde que todos os outros estejam a pelo menos 6 pés de distância.

Section 2.01 Diretrizes litúrgicas específicas

- 1) **Procissões pelo corredor central são proibidas até novo aviso.** O celebrante deve entrar e sair pela sacristia. Se a sacristia não estiver localizada perto do santuário, o celebrante deve entrar de uma área próxima ao santuário e permanecer no santuário até que seja seguro retornar à sacristia. As pessoas não devem ser recebidas antes ou depois da Missa.
- 2) **Recomenda-se recitar o Salmo Responsorial e todas as partes da Missa.**
 - a) Nesse caso, um cantor pode cantar na procissão (como o celebrante procede da sacristia ou perto do santuário), preparação da oferta, comunhão, ação de graças e canto final (quando o celebrante retorna à sacristia ou permanece em o Santuário).

Diretrizes da Fase II

A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

- b) Por razões de segurança, o Padre pode escolher que o Salmo Responsorial e partes da Missa sejam cantados ou cantados apenas pelo cantor ou instrumentista. Nesse caso, o Padre ou celebrante deve instruir a congregação a não cantar para sua própria segurança. Se o povo se recusar a obedecer, o Padre suspenderá o canto do Salmo Responsorial e das partes da Missa.
- 3) Considere as opções de higiene para a Liturgia da Palavra, como exemplo:**
- a) Use o mesmo leitor nas duas primeiras leituras;
 - b) O Padre ou Diácono pode proclamar todas as leituras;
 - c) Cada leitor pode ter um microfone pessoal, ou o proclamador da primeira e da segunda leituras pode ter um púlpito totalmente separado;
 - d) Toalhetes higienizantes ou desinfetantes para as mãos devem ser colocados perto de tudo.
- 4) Procissões do ofertório são suspensas até novo aviso.**
- 5) Durante a preparação do altar e da oferta,** o cibório (a) para os fiéis deve ser colocado em um cabo, longe da patena do celebrante e coberto com tampas ou purificadores, se não houver tampas disponíveis. Cálices para concelebrar sacerdote (s) e para o diácono (s) devem ser cobertos com estacas até a recepção da Comunhão.
- 6)** Os fiéis não dão as mãos durante a oração do Senhor.
- 7)** O sinal físico da paz é omitido.
- 8)** Todos os Padres concelebrantes, bem como os diáconos que assistem à missa, podem receber a Comunhão no horário habitual e da maneira usual. No entanto, cada um deve ter um cálice separado do celebrante principal. O sacerdote deve purificar as mãos antes de dar a Santa Comunhão ao (s) diácono (s).
- 9)** A distribuição da Sagrada Comunhão a partir do cálice é proibida aos fiéis durante esta fase.

Section 2.02 Distribuição das diretrizes da Santa Comunhão.

- 1)** Por favor, consulte o documento referente aos protocolos para a distribuição da Sagrada Comunhão.
- 2)** Sacerdotes e diáconos podem escolher que outro ministro competente distribua a Comunhão em seu lugar. Padres e diáconos com mais de 65 anos ou com problemas de saúde subjacentes devem considerar fortemente não distribuir a Santa Comunhão.

Part 3. Procedimentos após cada Missa

Section 3.00 A Igreja deve ser higienizada após cada Missa. Consulte as diretrizes do CDC para limpar e desinfetar sua instalação clicando no link a seguir: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/disinfecting-building-facility.html>

Diretrizes da Fase II

A retomada do culto público com os fiéis dentro dos edifícios da Igreja

- 1) Os funcionários / voluntários da paróquia que estão limpando a Igreja devem usar luvas, máscara facial e protetores faciais (se disponíveis).
- 2) Áreas de alto toque em bancos, banheiros e todas as outras áreas públicas devem ser higienizadas com produtos de limpeza aprovados pelo CDC.
- 3) Áreas de alto toque no amplificador e nos microfones devem ser higienizadas.
- 4) Deve ser mantido um registro que registra a data, hora, nome das pessoas que limpam e áreas limpas para cada limpeza.
- 5) Cálice (s) e cibório (a) devem ser limpos com água e sabão ou luz UV.
- 6) Se luvas foram usadas para a distribuição da Sagrada Comunhão, elas devem ser depositadas em um saco plástico. As luvas devem ser queimadas assim que possível.

Part 4. No caso de um caso COVID-19 positivo

Section 4.00 No caso de a paróquia ser notificada de que alguém que compareceu à Missa foi diagnosticado como positivo para COVID-19, o seguinte procedimento deve ser seguido.

- 1) Na medida do possível, as pessoas que compareceram a essa Missa em particular devem ser notificadas de que alguém na sua Missa deu positivo para o COVID-19. É essencial manter a confidencialidade, conforme exigido pelo ACT da American with Disabilities ou outras leis aplicáveis, de acordo com as práticas religiosas. O nome da pessoa que é COVID-19 positivo não deve ser divulgado. A Diocese fornecerá um modelo para esta comunicação.
- 2) O Padre deve entrar em contato com o Vigário Geral para discutir o caso e determinar o curso de ação mais prudente. De acordo com as diretrizes estaduais, os protocolos de teste e rastreamento de contato serão seguidos por qualquer clero, equipe ou voluntários que tenham tido exposição prolongada à pessoa que apresentou resultado positivo.
- 3) Se um membro do clero, equipe ou voluntários apresentarem resultados positivos, devem notificar o Padre e seguir os protocolos estaduais de testagem e contrato de rastreamento. Se o Padre for positivo, ele deve notificar o Vigário Geral.
- 4) Notifique a pessoa que testou positivo para COVID-19 que não retornará à Igreja até que atenda aos critérios do CDC para interromper o isolamento em casa, o que pode ser encontrado clicando no link a seguir: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevencao-de-adoecer/when-its-safe.html>